

Mensagem 109

Paris, 10 de Dezembro de 2006

Uma carta para o Kriyaban Joe de Seattle (E.U.A.)

Foi bom termos um diálogo maravilhoso, pelo telefone, apesar da situação difícil na tua vida familiar e apesar da enorme distância e diferença de tempo entre Seattle (E.U.A.) e Paris (França). Quão maravilhosa foi a explosão de alegria e de riso que ocorreu no teu corpo quando Shibendu disse:

Para tudo sob o Sol, ou há um remédio ou não há nenhum!

Todos os fenómenos na dimensão manifesta da existência são impermanentes. Surgem, mantêm-se durante um tempo e por fim terminam. Até as estrelas nascem no cosmos, existem durante milhões de anos, mas por fim morrem num “buraco negro”. A durabilidade no entretanto é de duração diferente em cada ocasião.

Consegues meditar sobre impermanência, sem caíres na dualidade entre o observador e o observado? Então, descobrirás que não existe nada pessoal em lado algum. De facto, na extraordinária profundidade desta meditação holística, a energia da veracidade é tão grande que até “eu”, como um dispositivo separado emocional & sensual de apego ou aversão desaparece completamente!

E então, uma pessoa é subitamente exposta a uma Inteligência (Chaitanya) que tudo permeia, que é talvez o solo no qual o jogo infinito (Leela) da criação, conservação e conclusão acontece! Mas a Inteligência em si mesma permanece não manifesta e incognoscível! Porquê?

Tudo o que tem um início e um fim, que é limitado e impermanente, é manifesto e conhecido. Portanto, aquilo que não tem nenhum início & nenhum fim, que nunca nasce & nunca morre, aquilo que é ilimitado & intemporal, aquilo, que é Vida e Inteligência, deve permanecer não manifesto e incognoscível. Esta verdade é Deus! Deus, no entanto, não é verdade, é só uma invenção e formulação falsas de um mito imbecil chamado mente cujos constituintes são a ganância, credulidade, e culpa; medo, fantasia e frustrações; desespero, ilusão e dependência; sistemas de crenças, intolerância e brutalidade!

Então, quando a verdade, como Deus, te atinge como o raio de um relâmpago, então o teu corpo, as células e a medula óssea sabem sem qualquer conhecimento! Então a tua vida percebe sem qualquer experiência (ocorrendo)! Isto é absoluta liberdade em relação à mente, apesar da memória ainda funcionar com enorme acuidade e precisão no desempenho das tarefas diárias.

Assim, por amor de Deus, nunca medites sobre Deus! Nem sobre “Nenhum-Deus” dos budistas, jainistas e comunistas; nem sobre “Um Deus” dos judeus, cristãos e muçulmanos; nem em “Múltiplos Deuses” dos hindus! Fica somente ciente da verdade, do que é (há), da impermanência, momento a momento. Não busques o “que deveria ser”, excepto no mundo técnico. A Inteligência Universal (Krishna) sustenta. Este é o solo permanência. Nada mais é permanente.

Jiva Bhutam Mahabaho Yayedam Dharyate Jagat
(Bhagavat Gita VII : 5)

JAI SRI KRISHNA

